

AGRICULTURA

# Área de produção de cereais em Portugal caiu 56% desde 1994

Ajudas de 33 milhões de euros/ano para não produzir levaram a uma quebra de 99% na produção de trigo duro

**Filipe Paiva Cardoso**  
filipecardoso@mediafin.pt

Entre 1994 e 2007 o total de hectares destinados à produção de cereais em Portugal passou de 651,7 mil para 287,2 mil – uma quebra de 56% – segundo números do INE e do INGA (Instituto Nacional de Garantia Agrícola) avançados pelo ministro da Agricultura, Jaime Silva, durante a longa comissão parlamentar

tar de economia e desenvolvimento rural que teve lugar quarta-feira. Na mesma sessão Jaime Silva ainda revelou que “quando o anterior Governo desligou por completo as ajudas para o trigo duro – massas alimentícias – a produção caiu 99%, apesar dos apoios de 32,56 milhões por ano continuarem a ser pagos”.

**Portugal importa 80% dos cereais que consome**  
Segundo o mesmo responsável, Portugal produz apenas 20% dos cereais que consome, cerca de um milhão de toneladas, quando, tendo em conta o total das ajudas que o sector recebe, o País “deveria ser auto-suficiente a

30%”, ou seja, ter 1,4 milhões de toneladas.

Apesar das quebras na produção de cereais em Portugal, o ministro crê que esta é uma situação que se vai inverter, muito graças à alta de preços. “Se quando o preço estava nos 120 euros por tonelada produzíamos 1,4 milhões de toneladas, agora com o preço a 240 euros a produção deverá aumentar” apontou.

Questionado várias vezes pelos deputados presentes na comissão parlamentar sobre um eventual aumento das ajudas ao sector dos cereais, o ministro sublinhou que não vai aumentar os apoios. Para Jaime Silva, os 180 milhões de euros anuais destinados a es-

tas culturas – 45% do total de ajudas directas – são não só suficientes, como deveriam resultar numa maior produção de cereais em Portugal. “Não posso andar com eles [produtores de cereais] ao colo” desabafou mesmo.

Durante a sessão – que teve de tudo, desde acusações ao CDS de defender “políticas norte-coreanas” a questões sobre “quando é que desmantelam o ministério da Agricultura” –, Jaime Silva defendeu que Portugal tem que ser “auto-suficiente” no azeite, criticou a mini-revisão à PAC – “favorece os ‘grandes’” – e sublinhou que “os produtos regionais” não são postos em causa pela ASAE.

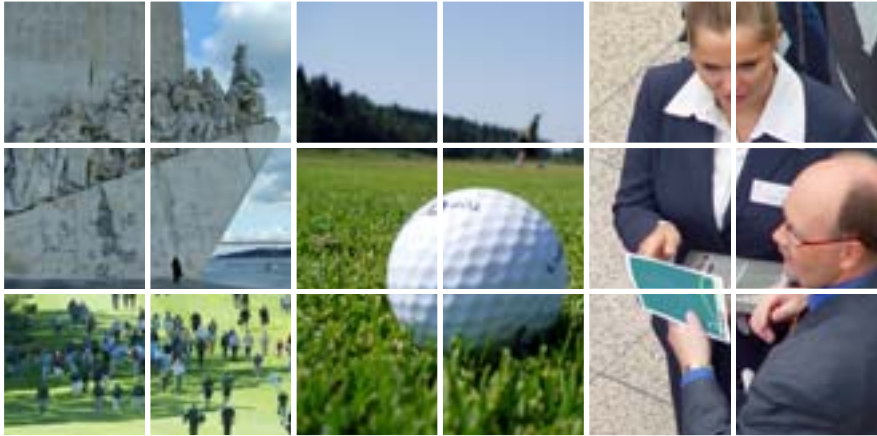
651179 ha  
1994

287294 ha  
2007

## Seguro “OK”; ajuda à pesca “KO”

➔ Jaime Silva, ministro da Agricultura, anunciou na comissão parlamentar de quarta-feira que com a revisão da Política Agrícola Comum, que prevê a criação de um sistema comunitário de gestão de crises, o Governo já pode avançar com a revisão do Sistema Integrado de Protecção Contra as Aleatoriedades Climáticas (SIPAC), ou o “seguro agrícola”. Esta é uma promessa que estava na mesa desde que Jaime Silva entrou no Governo, em 2005. Agora, “com a aprovação da PAC [que só ocorrerá no final do

ano] teremos finalmente as linhas gerais para avançar com o seguro agrícola” apontou aos deputados. Ainda na sessão Jaime Silva recusou aumentar as ajudas para as pescas ao nível de combustíveis, apontando que este é um problema “de todos os sectores” e que tanto as pescas, como a agricultura em geral, já são os mais compensados ao nível dos custos de combustíveis. O ministro apontou que o desconto de 50% no gasóleo agrícola custa 77 milhões de euros anuais ao Orçamento do Estado. FPC



## Golfe, uma paixão!

22, 23 e 24 de Maio de 2008 · Centro de Congressos de Lisboa

### Profissionais e Público

A primeira feira Internacional de Golfe realizada em Portugal, será a referência de golfistas, profissionais e empresas do sector. O evento fomentará a prática da modalidade, e apadrinhará um novo público que descobrirá a paixão pelo golfe.

INSCRIÇÕES PARA EXPOSITORES: [www.portugalgolfsow.com](http://www.portugalgolfsow.com)

